

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000
Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial da Administradora levantado em 30 de junho de 2023, comparativamente com 31 de dezembro de 2022; e a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Administradora, relativas ao 1º semestre de 2023 comparadas com o 1º semestre de 2022; e também a Demonstração de Recursos de Consórcios em 30 de junho de 2023, comparativamente com 31 de dezembro de 2022, e a demonstração das Variações nas Disponibilidades dos Grupos relativas ao 1º semestre de 2023, comparada com o 1º semestre de 2022, bem como as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cerro Largo (RS), 10 de agosto de 2023.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

ATIVO		PASSIVO			
	30/06/2023	31/12/2022			
CIRCULANTE	39.331	36.057	CIRCULANTE	41.398	41.136
Disponibilidades	206	69	Obrigações Fiscais	818	590
Valores Mobiliários - Nota Ig	31.991	28.720	Obrig. Contrib. Sociais	20	20
Empréstimos a Grupos	6.018	6.571	Obrigações Salariais	136	111
Valores e Direitos Grupos Encerrados	145	0	Credores Diversos	16	7
Pagamentos a Ressarcir	7	7	Valores Grupos Encerrados	144	144
Previsão IRF - Rend. a Realizar	964	690	Bens Direitos Grupos Encer.	0	0
NÃO CIRCULANTE	48.175	38.595	Sócios Conta Corrente	40.264	40.264
Investimentos - Nota If	48.140	38.513	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.108	33.516
Imobilizado - Nota Ih	101	141	Capital Social - Nota Ie	1.000	1.000
(-) Depreciações - Nota Ij	(66)	(59)	Lucros Acumulados	45.108	32.516
COMPENSADO	252.164	277.240	COMPENSADO	252.164	277.240
RECURSOS CONSORCIO	244.626	251.367	Recursos coletados	244.626	251.367
- Utilizados c/ Contemplados	217.950	227.605	Contrib. de Cons. a Receber	3.243	3.180
- A Utilizar em Contemplações	26.676	23.762	Distribuição de Lucros	0	20.000
Distribuição de Lucros	0	20.000	Aplicações Grupos Encerr.	1.572	847
Prev. Mensal Rec. Cons. - Nota Ii	3.243	3.180	Valores de Grupos Encerr.	1.941	1.846
Valores em Cobrança Judicial Gr Encerr	782		Valores em Cobrança Judicial	782	
Valores de Grupos Encerrados	1.941	1.846			
Valores Aplicados - Grupos Encerr.	1.572	847			
Total	339.670	351.892	Total	339.670	351.892

Obs: As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor

ELOI SCHREINER
Contador
CRC/RS 25.780

CLOVIS RICARDO SKUPIEN
Gerente Administrativo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2023	1º SEMESTRE/2022
RECEITAS OPERACIONAS	9.621	9.293
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.341	2.175
Rendas de Prestação de Serviços	7.280	7.118
DESPESAS OPERACIONAIS	1.990	1.522
Despesas de Pessoal	383	397
Despesas Tributárias	269	282
Despesas Administrativas	1.328	825
Despesas Operacionais	10	18
RESULTADO OPERACIONAL	7.631	7.771
Resultado Não Operacional	6.559	3.763
RESULTADO ANTES TRIBUT.S/ O LUCRO	14.190	11.534
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	(426)	(401)
IMPOSTO DE RENDA S/ LUCRO	(1.172)	(1.101)
LUCRO LÍQUIDO	12.592	10.032

W

cep

48

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

Histórico	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo Inicial em 01/01/2022	1.000	57.126	58.126
Lucro Líquido do 1º Semestre 2022		10.032	10.032
Saldos em 30 de junho 2022	1.000	67.158	68.158
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2022	-	10.032	10.032
Saldo Inicial em 01/01/2023	1.000	32.516	33.516
Lucro Líquido do 1º Semestre 2023		12.592	12.592
Saldos em 30 de junho 2023	1.000	45.108	46.108
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2023	-	12.592	12.592

W

ed 4/20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM MILHARES DE REAIS



	1º SEMESTRE/2023	1º SEMESTRE/2022
LUCRO LIQUIDO	12.592	10.032
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	12.592	10.032

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
Fluxo de caixa proveniente das Operações	2023	2022
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	12.592	10.032
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido		
Ajustes Arredondamento Mil Reais - Lucros Acumulados	-	-
Despesas com Depreciações e Amortizações	7	6
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	12.599	10.038
Redução(Aumento) das Aplicações Financeira	(3.271)	(3.070)
Redução (Aumento) dos Empréstimos a Grupos	553	(1.920)
Redução (Aumento) de Cheques e Direitos de Grupos	(145)	1.250
Redução (Aumento) de Previsão IRF - Rend. a Realizar	(274)	(323)
Aumento (Redução) das Obrigações Fiscais	228	181
Aumento (Redução) das Contribuições Sociais	-	(5)
Aumento (Redução) das Obrigações Salariais	25	2
Aumento (Redução) de Credores Diversos	9	(1)
Aumento (Redução) de Valores de Grupos Encerrados		(501)
Aumento (Redução) Bens e Direitos -Grupos Encerrados		(1.250)
Fluxo das Atividades Operacionais	9.724	4.401
Aumento (Redução) do Passivo Não Circulante	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-
Redução (Aumento) no Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução (Aumento) em Investimentos	(9.627)	(3.763)
Redução (Aumento) nos Investimentos em Imobilizado	40	(12)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(9.587)	(3.775)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO (REDUZIDO)	137	626
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	137	626
Disponibilidades no Início do Exercício	69	192
Disponibilidades no Fim do Exercício	206	818

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	92.010	85.180	CIRCULANTE	92.010	85.180
Disponibilidades	412	295	Obrig. com Consorciados	37.727	34.278
Aplic. Financeiras dos Grupos	1.815	2.346	Grupos em Formação	0	6
Aplic. Financ. Vinculadas Contempl.	24.449	21.115	Consort. não Contemplados	37.727	34.272
Recursos Grupos em Formação	0	6	Valores a Repassar	2.847	2.873
Bens Apreendidos	14	253	Obrig. c/Contempl. A Entregar	24.449	21.115
Contrib. a Receber de Contemplaç.	65.320	61.165	Obrigações c/Administradora	6.018	6.571
Normais	64.385	60.058	Recursos devolver Consort.	13.918	13.291
Em Atraso	575	463	Recursos dos Grupos	7.051	7.052
Em Cobrança Judicial	360	644			
COMPENSAÇÃO	872.889	854.235	COMPENSAÇÃO	872.889	854.235
Prev. Mensal a receber Cons.	3.243	3.180	Recursos Mensais Rec. Cons.	3.243	3.180
Contrib. Devidas ao Grupo	450.935	441.367	Obrig. Grupo p/ Contribuições	450.935	441.367
Consort. Bens A Contemplar	418.711	409.688	Obrig. p/Futuros Contempl.	418.711	409.688
Total	964.899	939.415	Total	964.899	939.415

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2023	1º SEMESTRE/2022
DISPONIBILIDADES INICIAIS	23.762	19.450
Disponibilidade Conta Corrente	295	390
Aplicações Financeiras do Grupo	2.352	1.744
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	21.115	17.316
(+) RECURSOS COLETADOS	35.020	33.061
contribuição para aquisição de bens	26.812	22.768
Taxa de Administração	6.712	6.900
Contribuição ao Fundo de Reserva	443	382
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.363	858
Multas e Juros Moratórios	163	141
Prêmio de Seguros	0	0
Custas Judiciais Recebidas	5	17
Outros	-478	1.995
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-32.106	-31.058
Aquisição de Bens	(22.716)	(22.860)
Taxa de Administração	(6.897)	(6.928)
Multas e Juros Moratórios	(85)	(71)
Prêmios de Seguros	-	-
Custas Judiciais	(32)	(17)
Devolução a Consorciados Desligados	(877)	(804)
Despesas Registro Contrato Garantia	-	-
Outros	(1.499)	(378)
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	26.676	21.453
Disponibilidade Conta Corrente	412	468
Aplicações Financeiras do Grupo	1.815	1.657
Recursos de Grupos em Formação	0	0
Aplicações Financeiras Vinculadas a contemplações	24.449	19.328





ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000

Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2023

I - ADMINISTRADORA

a) Contexto Operacional

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 10 de agosto de 2023.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração que é apropriada pelo regime de caixa atendendo normas do Banco Central do Brasil.

d) As provisões de Férias e 13º salário foram constituídas considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. e Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 30/06/2023. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial positiva contabilizada no 1º Sem/2023, no valor de R\$ 6.492.277,74, tendo por base uma participação de 99,9878% sobre o PLA da investida em 30/06/2023.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, letras de câmbio e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

h) O Ativo Não Circulante está apresentado em 30/06/2023, em conformidade com a Circular nº 2.682/96, e vem sendo depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem.

Em Milhares reais

CONTA	C. CORRIGIDO	DEPRECIACÃO	VLR. LÍQ. CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	48.140	-	48.140
-Cotas de Capital Controlada	48.140	-	48.140
IMOBILIZADO	101	(66)	35
- Móveis e Equipamentos	73	(42)	31
- Veículos	24	(24)	-
- Imobilizações em Curso	4	-	4
TOTAL	48.241	(66)	48.175

i - Desde o início da Pandemia gerada pela Covid 19 a Administradora Becker vem monitorando os efeitos que possam afetar o desempenho dos seus negócios. Embora essa Pandemia tenha gerado muitas incertezas e desafios em todos os mercados, a empresa vem conseguindo manter suas operações e atingir os resultados esperados pela administração. As providências adotadas no período serão mantidas até que novos cenários sejam atingidos, seguindo sempre as recomendações do Ministério da Saúde.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIO

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados prin-

principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no primeiro semestre 2023 e no primeiro semestre de 2022, apresentam a seguinte composição:

	1º Semestre 2023	1º Semestre 2022
3.1 . Quantidade de grupos administrados (Ativos)	42	43
3.2 . Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	626	757
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	1,41%	1,34%
3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	8.984	8.906
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	1.112	1.135
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	996	793

Cerro Largo (RS), 30 de junho de 2023.

ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor


ELOYSCHREINER
Contador
CRC/RS 25.780


CLOVIS RICARDO SKUPIEN
Gerente Administrativo



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ilmos. Srs.

Cotistas, Administradores e Consorciados da

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Cerro Largo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2023 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, em 30 de junho de 2023, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2023 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de agosto de 2023.



Antônio César da Silva
Contador - Mestre em Controladoria
CRC-RS 043890-O-9
CVM AD 17.595 - Registro 12840
www.acscontab.com.br